

cartolabet - Como você receberá seu bônus?:jogo estrela bet

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: cartolabet

Geórgia: controvérsia **cartolabet** torno do projeto de lei de "agentes estrangeiros" causa protestos generalizados

O parlamento da Geórgia está prestes a aprovar uma polêmica lei intitulada "agentes estrangeiros", que desencadeou protestos **cartolabet** massa **cartolabet** toda a ex-república soviética localizada nos Cárucos.

A votação ocorre após milhares de pessoas protestarem contra o projeto de lei na capital, Tbilíssi.

Aqui está o que você precisa saber sobre o projeto de lei e a polêmica que ele causou.

O projeto de lei exigiria que as organizações que recebem mais de 20% de **cartolabet** financiamento do exterior se registrem como "agentes de influência estrangeira" ou face a pesadas multas.

O projeto de lei foi elaborado pelo partido Georgian Dream, que junto com seus aliados controla o parlamento. A proposta será votada na terça-feira e é esperado que seja aprovada.

A presidente da Geórgia, Salome Zourabichvili, descreveu o projeto de lei como "um duplicata exata" de seu equivalente russo **cartolabet** entrevista à **cartolabet**.

Ela prometeu vetar o projeto de lei, mas isso não significará muito. O sistema de governo da Geórgia é um sistema parlamentar, portanto, a Zourabichvili é efetivamente uma figura de proa. O poder real está nas mãos do primeiro-ministro Irakli Kobakhidze. O bilionário fundador do Georgian Dream, o ex-primeiro-ministro Bidzina Ivanishvili, também detém uma influência política significativa.

Algumas razões para isso.

O projeto de lei é modelado **cartolabet** uma lei semelhante na Rússia, que o Kremlin tem usado para esmagar a oposição e a sociedade civil de forma crescente. Muitos georgianos temem que **cartolabet** lei de agentes estrangeiros seja usada da mesma forma que foi **cartolabet** seu vizinho do norte: para esmagar a dissidência e a liberdade de expressão, indo atrás de organizações não governamentais com ligações financeiras no exterior.

O Georgian Dream argumenta que a legislação promoverá transparência e soberania nacional e tem respondido às críticas ocidentais sobre a proposta.

Mas a possível aprovação da lei tocou **cartolabet** uma questão mais existencial: se o futuro da Geórgia está com a Europa ou com a Rússia.

A Geórgia, assim como a Ucrânia, ficou presa entre as duas forças geopolíticas desde a independência da União Soviética **cartolabet** 1991.

Muitos georgianos sentem profunda hostilidade **cartolabet** relação ao Kremlin, que invadiu a Geórgia **cartolabet** 2008 e ocupa cerca de 20% do seu território reconhecido internacionalmente – aproximadamente a mesma proporção que a Rússia ocupa na Ucrânia.

O Georgian Dream foi acusado há muito tempo de simpatias pró-russas, especialmente dado que Ivanishvili fez fortuna na União Soviética.

Tão apaixonadamente que os legisladores chegaram a brigar sobre o projeto de lei.

Pesquisas mostram que cerca de 80% dos georgianos apoiam a adesão à União Europeia **cartolabet** vez de se afastar mais do

orbita do Kremlin, e muitos dos apoiadores da aproximação com o Oeste tomaram às ruas.

Manifestações maciças contra o projeto de lei **cartolabet** Tbilíssi vêm acontecendo à noite há um mês. Cerca de 50.000 pessoas saíram às ruas na noite de domingo na capital, que abriga cerca de 1 milhão de pessoas, para protestar contra o que eles chamam de "lei russa".

Também houveram contra-manifestações. Um deles viu o recluso Ivanishvili fazer um discurso raro para uma multidão de apoiadores trazidos de ônibus de regiões rurais da Geórgia, onde o Georgian Dream goza de mais apoio.

O discurso mostrou profunda paranoia e um traço autocrático. Ivanishvili afirmou que a Geórgia estava sendo controlada por uma "elite pseudo" nutrida por um país estrangeiro e prometeu perseguir seus oponentes políticos após as eleições de outubro.

Sim, apenas no ano passado.

O governo da Geórgia tentou aprovar a mesma lei, mas foi forçado a uma vergonhosa retirada após uma semana de protestos intensos, que viram cidadãos agitando bandeiras da UE sendo atingidos por canhões de água.

O projeto de lei foi reintroduzido **cartolabet** março, cerca de um mês após Kobakhidze se tornar primeiro-ministro. Desta vez, as autoridades parecem determinadas a empurrar a legislação através.

O assessor de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, escreveu que Washington está "profundamente alarmado com o recuo democrático na Geórgia".

"Os parlamentares da Geórgia estão diante de uma escolha crítica – se apoiar os apetrechos euro-atlânticos do povo georgiano ou aprovar uma lei de agentes estrangeiros à moda russa que vai contra os valores democráticos", ele disse. "Nós estamos do lado do povo georgiano."

O Kremlin alegou que a lei estava sendo usada para "incitar sentimentos antirrusos", adicionando que as protestos contra ela estavam sendo incitados por "influências externas".

"Isso agora é a prática normal de um grande número de estados que estão fazendo tudo para se protegerem de influências externas, de influências estrangeiras na política doméstica. E todos os países estão atuando de uma forma ou de outra, mas todas essas leis têm o mesmo objetivo", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, **cartolabet** abril. "Não há como ligar essa lei e o desejo de garantir a política interna da Geórgia com alguma influência russa; isso não é o caso."

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse **cartolabet** um comunicado anterior este mês que estava a acompanhar os desenvolvimentos na Geórgia com "grande preocupação" e reiterou a inquietação de Bruxelas com a lei.

"A Geórgia está **cartolabet** um cruzamento. Deve continuar no caminho para a Europa", ela disse.

Definitivamente.

A Geórgia solicitou a adesão à UE **cartolabet** 2024 e obteve o status de candidato **cartolabet** dezembro, um passo importante, mas ainda inicial, no processo de se tornar membro do bloco. No entanto, a Bruxelas disse **cartolabet** fevereiro que a aprovação da lei "afetaria negativamente" o caminho da Geórgia para a adesão à UE

"A Geórgia tem uma sociedade civil vibrante que contribui para o progresso bem-sucedido do país **cartolabet** direção à adesão à UE. A proposta de legislação limitaria a capacidade de organizações civis e de mídia de operarem livremente, poderia restringir a liberdade de expressão e estigmatizar injustamente as organizações que prestam benefícios aos cidadãos da Geórgia", disse oficiais da UE.

"A UE insta a Geórgia a se abster de adotar legislação que possa comprometer o caminho da Geórgia para a adesão à UE, um caminho apoiado pela maioria esmagadora dos cidadãos georgianos."

A repórter da **cartolabet**, Anna Chernova, contribuiu para este relatório.

Chris Aylward avisa aos canadenses que se preparem para "um verão de descontentamento"

Chris Aylward, o presidente nacional da União Pública-Federal do Canadá, o maior sindicato do setor público do Canadá, alertou os canadenses de que eles estão enfrentando "um verão de descontentamento".

Aylward, da Aliança do Serviço Público do Canadá, juntou-se a líderes de três outros sindicatos do setor público para anunciar que eles haviam iniciado uma série de desafios jurídicos sobre o requisito do governo federal de que a maioria de seus membros estejam presentes **cartolabet** seus locais de trabalho pelo menos três dias por semana a partir de setembro. E eles disseram que levariam a ação coordenada que resultaria **cartolabet** interrupções como tática de pressão. Para a maioria dos canadenses, a capacidade de trabalhar principalmente **cartolabet** casa desapareceu há algum tempo junto com a ameaça à saúde decorrente da pandemia. Em janeiro, o Estatísticas Canadá relatou que 20% das pessoas, incluindo os funcionários públicos, passam a maior parte do tempo de trabalho **cartolabet** casa. Isso está bem abaixo do nível de 40% no auge da pandemia, mas ainda assim é maior que o nível de 7% de 2024.

Os mandatos de retorno ao local de trabalho continuam sendo uma fonte de contenda dentro do serviço público federal. Foi um dos principais assuntos de uma greve de 15 dias há mais de um ano. No entanto, esse tipo de ação de greve não resultou **cartolabet** um acordo que concedesse aos servidores públicos o direito de trabalhar principalmente **cartolabet** casa.

Muitos funcionários públicos, como guardas de prisão e fronteira, não podem trabalhar remotamente, mas o governo agora exige que todos os demais compareçam ao local de trabalho ao menos duas vezes por semana. Aylward e os outros líderes sindicais disseram durante **cartolabet** coletiva de imprensa que muitos de seus membros têm dificuldade **cartolabet** encontrar espaços de trabalho ou equipamentos quando chegam. Eles argumentaram que adicionar um dia mais iria agravar esses problemas.

"Essa decisão mal orientada configura os trabalhadores para falhar ao empurrá-los para edifícios físicos", disse Aylward. Ele adicionou que viajar mais poderia minar os objetivos de mudança climática do Canadá e sugeriu que os edifícios governamentais podem se tornar residências para ajudar na crise habitacional.

Acima de tudo, os líderes sindicais disseram que a decisão foi um movimento político do governo liberal de Justin Trudeau para acalmar Doug Ford, o primeiro-ministro progressista conservador de Ontário, que recentemente disse que gostaria de ver mais trabalhadores, bem como locatários comerciais, de volta aos centros das cidades.

Um fator que certamente não ajudou a causa do governo foi o fato de que a maioria dos servidores públicos souberam da medida, que entra **cartolabet** vigor **cartolabet** 9 de setembro, por meio de um relatório no The Ottawa Citizen baseado **cartolabet** um memorando confidencial vazado. (Os servidores públicos de elite serão esperados para comparecer quatro dias por semana.)

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cartolabet

Palavras-chave: **cartolabet - Como você receberá seu bônus?:jogo estrela bet**

Data de lançamento de: 2024-06-21